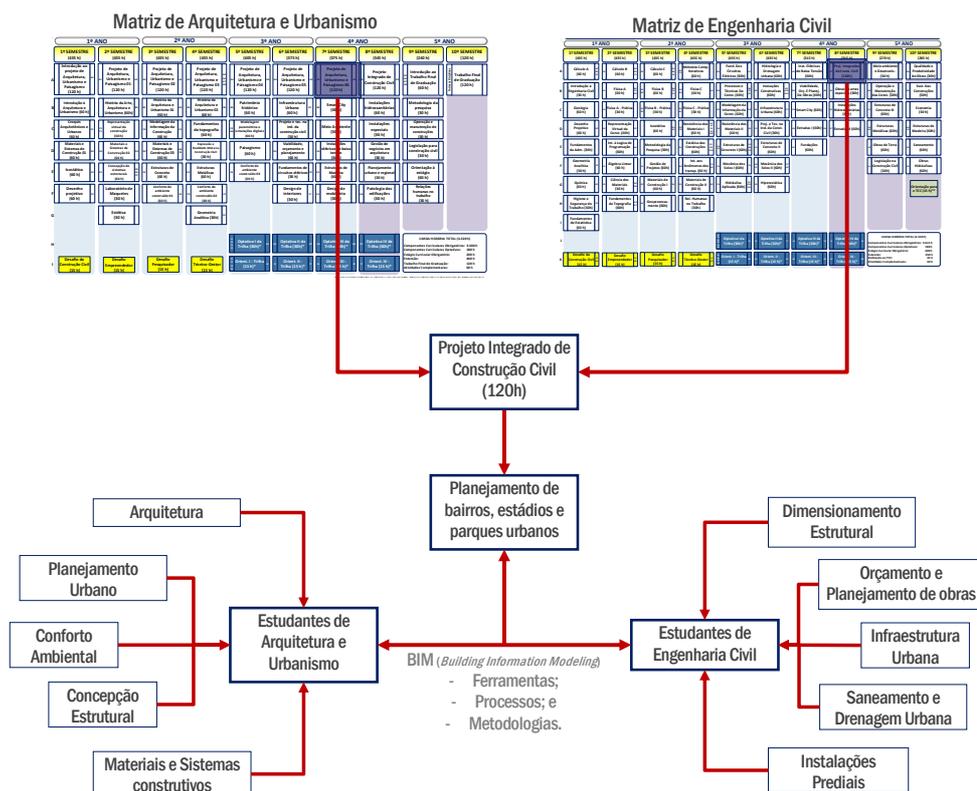


PROJETO INTEGRADO DA CONSTRUÇÃO CIVIL: Proposta de colaboração entre estudantes com uso do BIM

Modalidade: Planejamento de execução BIM educacional

Figura 1: Idealização da disciplina Projeto Integrado de Construção Civil



Projeto Integrado da Construção Civil

O objetivo desse componente curricular obrigatório, que terá carga horária de 120 horas, é estimular o trabalho colaborativo através do desenvolvimento de um projeto utilizando ferramentas e metodologias BIM. A proposta para a disciplina é formar grupos com alunos dos dois cursos (arquitetura e engenharia), de forma que eles trabalhem em conjunto, e que, ao longo do semestre, eles desenvolvam em nível básico um projeto que contemple as disciplinas de arquitetura, estrutura, instalações hidrossanitárias e elétricas, urbanismo, paisagismo, entre outras, para um equipamento urbano de grande porte.

Por se tratar de um tema de alta complexidade, nas matrizes curriculares estarão previstas disciplinas que contemplem os conteúdos e ferramentas necessárias para a realização deste projeto, como Representação Virtual da Construção, Modelagem da Informação da Construção e Modelagem Paramétrica e Simulações (está última sendo obrigatória somente para o curso de Arquitetura e Urbanismo). Com isso, além das competências técnicas, serão trabalhadas *soft skills*, como gestão de conflitos, pessoas, tempo e proatividade, habilidades desejáveis no atual mercado de trabalho.

Bruno Brito
Luara Batalha
Carlos Bomfim

1- Senai Cimatec, bruno.brito@fieb.org.br
2- Senai Cimatec, luara.batalha@fieb.org.br
3- Senai Cimatec, carlos.bomfim@fieb.org.br

INTRODUÇÃO

A colaboração no atual mercado de trabalho se configura como uma premissa básica para o desenvolvimento de projetos. Entretanto, ao se tratar da indústria da construção civil, ainda existe um afastamento entre arquitetos e engenheiros que deve ser atenuado, visto o atual estágio de desenvolvimento, adoção e uso de novas tecnologias e paradigmas como, por exemplo, a Modelagem da Informação da Construção (BIM).

Essas exigências forçam os profissionais a, não só aprender um novo conjunto de ferramentas, como também a trabalhar de forma integrada com os diversos atores presentes no ciclo de vida de uma construção.

Por isto se tratar de uma inovação, as competências para trabalhos em conjunto não foram estimuladas durante a formação do profissional.

Buscando ressignificar essa interação entre profissionais da construção civil, as matrizes de 2020 dos cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo do SENAI CIMATEC levam em consideração a importância de uma atuação conjunta. Para tanto, será oferecida uma disciplina em comum: Projeto Integrado da Construção Civil.